

À consideração da Exm^a Administração

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, tenho a honra de submeter à Vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais documentos de prestação de contas que reportam ao exercício do ano 2016.

- **O Instituto**

Instituto Social Cristão Pina Ferraz com a CAE principal - 87901 Atividades de Apoio Social para Crianças e Jovens, com Alojamento e CAE's secundárias a 01500 Agricultura e produção Animal combinados e 02200 Exploração Florestal, tem a sua sede na Rua Miguel Bombarda N.º 157 C em Penamacor e tem o NIF 500 904 740.

Instituto Social Cristão Pina Ferraz pretende concretizado os desejos e vontade da sua fundadora da sua fundadora Sra. D. Carlota Maria Elvas Soares de Pina Macedo e Ornelas, importantes recursos humanos, patrimoniais e financeiros são anualmente afetos à valência do Lar.

No Instituto Social Cristão Pina Ferraz, sempre se teve e tem por princípio, procurar soluções que permitam injetar recursos financeiros e permitir a prosseguir com os objetivos e a missão definida pela sua fundadora.

- **ACTIVIDADE**

No seguimento dos anos transactos a atividade do Instituto Social Cristão Pina Ferraz no ano 2016 reflete a exigência da articulação dos princípios da sustentabilidade da instituição com a promoção da sua maior valência, as pessoas.

Assim, ao nível do plano de ação da valência CAR (Casa de Acolhimento Residencial) , deu-se continuidade à formação das crianças para a vida, previligiando a aquisição de competências escolares, cívicas e emocionais numa perspectiva de incremento da sua autonomia, criar e sustentar bases de sentimentos de autofiança destes jovens, para que a sua personalidade seja revestida com princípios, e lhes permitam ser o mais imunes possível às adversidades que a sociedade hoje apresenta e sempre que possível, procuramos que estas competências sejam reforçadas também com a aproximação à família.

Neste sentido e por forma a aumentar o grau de satisfação das crianças/jovens e o seu sentido de pertença a esta instituição, continua a ser promovido um maior envolvimento dos mesmos na reflexão e construção das normas e regras de funcionamento desta sua casa, procuramos desta forma proporcionar condições para que se sintam felizes nesta fase da sua vida.

Da mesma forma foi incentivado nas diferentes equipas de colaboradores internos um papel mais participativo na vida deste CAR (Casa de Acolhimento Residencial), com particular enfoque na co-responsabilização na construção dos processos de resposta e da consequente partilha dos resultados. A este nível foi ainda incrementado um processo global de valorização e partilha de saberes a par de um enriquecimento formativo que lhes permita a adoção de boas práticas e uma realização profissional sustentável.

Ao nível dos consumos internos, continuamos a melhorar, como resultado do procedimento adotado e do diagnóstico que tem vindo a ser feito às nossas despesas correntes, pelo que continuamos a adotar o modelo de gestão de compras centralizado com seleção prévia de fornecedores em função do preço dos produtos, qualidade dos produtos e serviço prestado.

Ao mesmo tempo, construiu-se um modelo interno de partilha da informação e dos recursos próprios, otimizando o seu consumo diário no nosso refeitório, canalizando os excedentes para o exterior por forma a rentabilizar ao máximo de dividendos no nosso património rural.

Nesta linha de ação, e tendo em conta o nosso vasto património rural, é com gosto que já observamos melhorias, resultando dos investimentos que têm vindo a ser feitos, e que só foram possíveis graças ao quadro comunitário de apoio aos investimentos, PDR2020, e à estratégia definida, quando se entendeu que a melhor forma de gerir o nosso património era criar o nosso próprio grupo empresarial que, substituindo-se aos rendeiros externos, fizesse um aproveitamento dos nossos recursos por forma a reabilitar e rentabilizar o nosso património. A preocupação foi rentabilizar os nossos recursos e enquadrar as nossas necessidades de investimento nas diferentes medidas do PDR2020.

Para ser possível esse enquadramento, foi constituído e vem sendo reforçada a dinâmica de investimento do Grupo Empresarial Pina Ferraz, com as empresas PINAG, CIPINA, FLINA e COMPINA, todas elas com CAE's estrategicamente definidas de forma a abranger todas as nossas necessidades de intervenção económica no nosso património.

Para constituir estas empresas foi preciso dotá-las de capital próprio para iniciar a sua actividade, e apesar da estratégia implementada, em termos de fluxos de caixa, houve ainda a necessidade de serem efetuados reforços de capital nas empresas.

Estes empréstimos vencem juros, como não podia deixar de ser, sendo preocupação constante manter, reforçar e rentabilizar os recursos da fundação. Os referidos montantes serão restituídos assim que forem implementados os múltiplos projetos que já estão todos realizados, e que do seu conjunto reabilitarão grande parte do património do Instituto.

As empresas continuam a ser os veículos prioritários de rentabilização do património da fundação, meio mais eficaz para aproveitar os fundos comunitários adequados à valorização do património de que a fundação é detentora.

Relatório de Gestão

Quanto aos gastos correntes, temos que no ano 2015 estes ascenderam ao montante de 595.820,91 euros e no ano 2016 ascenderam ao montante de 505.097,09 euros, pelo que se constata, houve uma diminuição efetiva de 90.723,82 euros.

Despesas Correntes	2016	%	2015	%	Desvios	%
Compras de Bens Alimentares	36 792,35	7,22%	25 253,22	4,24%	11 539,13	-13,35%
Medicamentos	1 709,33	0,34%	1 288,03	0,22%	421,30	-0,49%
Serviços de terceiros	103 352,35	20,29%	159 830,68	26,83%	(56 478,33)	65,33%
Despesas com o Pessoal	351 335,09	68,97%	349 118,22	58,59%	2 216,87	-2,56%
Outros Gastos *	16 183,91	3,18%	60 330,76	10,13%	(44 146,85)	51,07%
	509 373,03	100,00%	595 820,91	100,00%	(86 447,88)	100,00%

Aumentar os proveitos, incrementar a obra e ação social, rentabilizar o património, motivar as equipas que trabalham com o Instituto, são objetivos permanentes.

A equipa do do Instituto, está motivada a aumentar a qualidade e reduzir os custos, por isso, entende-se por bem partilhar os resultados finais. Também estamos a utilizar bens produzidos internamente, reflexo de um aumento da produção própria e do seu uso nas necessidades quotidianas do refeitório.

Foi este o caminho que começou a ser percorrido no ano 2013, tendo em vista levar a bom termo os objetivos inerentes à obra fundada pelos nossos beneméritos Sr^a D^a Carlota e Dom Francisco de Pina.

- **Apoios do Estado**

A comparticipação financeira do Instituto da Segurança Social, continua a ser indispensável para a adequada prossecução dos nossos objetivo, o que pode ser verificado nas despesas mensais por utente, pois o valor recebido só parcialmente cobre as despesas, ainda que se aplique uma exigente política de controlo de custos, mas mesmo assim, não nos é possível reduzir mais o valor das despesas mensais.

A continuação do programa DOM/SERE+ permitiu a manutenção de uma equipa multidisciplinar e neste apoio está inerente o incremento da qualidade do trabalho técnico desenvolvido, uma maior especialização da intervenção junto de cada criança/jovem, um acompanhamento mais individualizado dos processos (com atribuição de gestores de caso), uma melhoria e/ou implementação de procedimentos e instrumentos requeridos pelos manuais de qualidade para a resposta lar de infância e juventude, bem como maior reflexão crítica sobre as práticas quotidianas e análise compreensiva das problemáticas e sintomas de cada criança/jovem, que são viabilizadas pelas sessões de



supervisão bimensais.

Sentimos que a estabilidade da equipa técnico-pedagógica levou a uma maior motivação, possibilitou também à direção técnica a definição de normas de condução do quotidiano mais consentâneas com os interesses e necessidades emocionais, educativas e formativas das nossas crianças/jovens, com resultados observáveis no ambiente vivencial do Lar, designadamente, no comportamento e grau de satisfação evidenciados pelas crianças/jovens, pelo bom desempenho em atividades extracurriculares (lúdico-sociais, desportivas, etc.), e incremento do aproveitamento escolar.

- **INVESTIMENTO**

- **Financeiro**

No fim do ano de 2016, o Balanço do IPF, evidencia em investimentos financeiros, pela sua participação em empresas do seu Grupo empresarial, um montante total de 555.000,00 Euros de Prestações Suplementares efetuados para dotar as empresas participadas de capitais próprios para fazer face aos investimentos que vêm sendo realizados e 76.220,08 Euros de ajustamentos por aplicação do método de equivalência patrimonial.

- **Ativos Fixos Tangíveis e em Curso (Investimentos)**

O montante dos ativos fixos brutos no final do ano 2016 é de 3.307.145,13 euros, ao qual devem ser acrescidos os ativos fixos tangíveis em curso no montante de 343.111,51 euros.

No entanto, é de ter em consideração que os ativos fixos incluídos, rústicos e urbanos, ainda continuam contabilizados pelos seus valores patrimoniais iniciais, estando em curso o processo de avaliação de todo o património, pelo que em 2017 já será possível incorporar tal valorização no balanço.

Tendo em consideração o valor dos investimentos e dos subsídios recebidos, devemos estar conscientes que para concretizar uma dinâmica económica que rentabilize o património, vai ser necessário culminar o trabalho em curso, aproveitando a dinâmica do quadro comunitário PDR2020 como ferramenta financeira de suporte ao investimento de curto e médio prazo.

- **ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

- **Económica**

A estrutura de custos operacionais continuará a aumentar facto que se prende com o crescimento e desenvolvimento da actividade, que ainda está a dar os

Relatório de Gestão

seus primeiros passos.

Os Resultados Líquidos no ano de 2016 ascenderam ao montante de 271.651,31 Euros positivos.

O valor do Cash-Flow ascendeu a 543.377,58 Euros.

Financeira

- **Autonomia Financeira**

Indicador por excelência na aferição da independência do Instituto Social Cristão Pina Ferraz face a terceiros, temos que assumir que a Autonomia Financeira é de 97 % no final do ano 2016.

Esta direção continuará a pugnar para que o Instituto fortaleça a sua situação e financeira.

- **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Considerando os resultados contabilísticos, temos de reconhecer um Resultado Líquido positivo de 271.651,31 Euros (duzentos e setenta e um mil seiscentos e cinquenta e um euro e trinta e um cêntimos).

É política do Instituto continuar a garantir o reforço dos Capitais Próprios, sendo de fazer a transferência dos resultados do exercício económico para a conta de Resultados Transitados.

Por conseguinte esta Direção propõe a seguinte aplicação de resultados:

- Resultados Transitados 271.651,31 Euros

- **PERSPECTIVAS FUTURAS**

É objetivo do Instituto Social Cristão Pina Ferraz continuar o processo de melhoria continua na vertente social e educacional com as nossas crianças, alargar o nosso contributo, fazer o acompanhamento das nossas crianças depois de atingirem a sua maior idade.

Queremos criar condições que venham a contribuir para a sua entrada na vida ativa, seja esta no imediato com a profissionalização, ou com a valorização do seu percurso académico, e criar condições para proporcionar o

Relatório de Gestão

acompanhamento nos seus estudos sempre que estas tenham apetências para tal.

Em suma, continuar o plano de investimento sobre o património por forma a aumentar mais rendimentos, para que seja possível uma **maior obra social**, em Penamacor e onde for necessária e possível.

Na estratégia de investimento o Instituto Social Cristão Pina Ferraz continua a tentar rentabilizar o seu património, a submissão de candidaturas ao fundo comunitário (PDR2020), que durante o ano de 2016 somaram o montante de 2.423.938,19 Euros, de 8 candidaturas específicas para os diferentes setores de atividade.

- **FACTOS RELEVANTES**

Não há ocorrências relevantes após o termo do exercício e até à presente data.

- **NOTA FINAL**

A todos os que nos honraram com os seus Donativos, e com o seu esforço, de forma direta ou indireta, agradecemos a confiança depositada, que constitui um importante incentivo e compensação pelos esforços realizados por todos quantos se empenham neste Instituto.

A todos os colaboradores, aos parceiros, e a todos os que contribuíram para o desempenho do Instituto Social Cristão Pina Ferraz, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração deseja expressar o seu agradecimento.

Penamacor, 27 de Março 2017

Administrador
Executivo



Instituto Social Cristão Pina Ferraz

BALANÇO

Ano: 2016

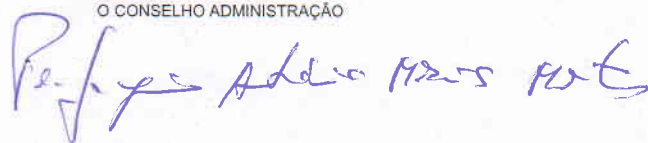
Moeda: Euro

	Exercício	
	2016	2015
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	1 867 841,62	1 873 380,22
Activos intangíveis	-	-
Participações Financeiras - Método da equivalência Patrimonial	76 220,08	4 275,94
Investimentos financeiros	55,00	55,00
Total Activo não corrente	1 944 116,70	1 877 711,16
Activo corrente		
Inventários	6 900,06	8 046,56
Créditos a receber	129 074,25	348 774,34
Estado e outros entes públicos	7 255,68	63 474,57
Capital subscrito e não realizado	-	-
Outros créditos a receber	445 767,54	184 183,46
Diferimentos	1 856,71	1 387,41
Activos Financeiros Detidos para Negociações	40 000,00	-
Outros activos correntes	555 368,24	405 139,10
Caixa e depósitos bancários	633 222,60	658 679,63
Total Activo corrente	1 819 445,08	1 669 685,07
TOTAL ACTIVO	3 763 561,78	3 547 396,23
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
	AL	AL
Fundos	600 000,00	600 000,00
Accções (quotas) próprias	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-
Prémios de emissão	-	-
Reservas legais	-	-
Outras reservas	-	-
Resultados transitados	1 938 624,45	1 755 169,02
Excedentes de revalorização	-	-
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	830 478,98	889 029,73
Resultado líquido do período	271 651,31	183 455,43
Total do capital próprio	3 640 754,74	3 427 654,18
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Outras dívidas a pagar	-	-
Total do Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente		
Fornecedores	26 830,53	14 056,08
Estado e outros entes públicos	8 911,05	8 648,07
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	885,80	11 204,87
Outros passivos correntes	86 179,66	85 833,04
Total do Passivo corrente	122 807,04	119 742,06
Total do passivo	122 807,04	119 742,06
Total do capital próprio e do passivo	3 763 561,78	3 547 396,23

CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO



Instituto Social Cristão Pina Ferraz

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Moeda: Euro

	Exercício	
	2016	2015
Rendimentos e Ganhos		
Vendas e serviços prestados	30 894,82	962 527,20
Subsídios à exploração	311 355,92	307 690,07
Variação nos inventários da produção	-	2 928,99
Trabalhos para a própria entidade	71 944,14	(33 959,23)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(38 501,68)	(883 087,76)
Fornecimentos e serviços externos	(103 352,35)	(159 830,68)
Gastos com o pessoal	(351 335,09)	(349 118,22)
Outros rendimentos	599 291,90	594 177,58
Outros gastos	(11 907,97)	(26 371,53)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	508 389,69	414 956,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(271 726,27)	(262 157,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	236 663,42	152 799,42
Juros e rendimentos similares obtidos	34 987,89	30 656,01
Resultado antes de impostos	271 651,31	183 455,43
Resultado líquido do período	271 651,31	183 455,43

Contabilista Certificado
38112

[Assinatura]

[Assinatura]